



Informação de Salvaguarda Para os Pais:

Página de apresentação

"A nossa escola reconhece a responsabilidade moral e legal que lhe cabe na salvaguarda e promoção do bem-estar dos seus alunos. Fazemos tudo ao nosso alcance para proporcionar um ambiente seguro e acolhedor que respeita e valoriza as crianças. Estamos atentos aos sinais de abuso e negligência e seguimos os nossos procedimentos para garantir que as crianças recebem o necessário e eficiente apoio, proteção e justiça".

Fizemos este folheto para lhe dar algumas informações sobre o modo como cumprimos as nossas responsabilidades relativamente à salvaguarda e proteção das crianças, tendo incluído também alguns conselhos para ajudá-lo a manter seu filho seguro.

A pessoa que designámos para a proteção infantil é: Ms Marie Dillon (Assessora do Diretor SDL)
Telefone: 0161 886 6500
Email: CP1@oasismediacityuk.org

A assessora designada é: Mrs Alison Pears (DDL)
Telefone: 0161 886 6500
Email: CP1@oasismediacityuk.org

Caso tenha alguma dúvida sobre este folheto ou quiser conhecer melhor a nossa política de proteção infantil, entre em contacto com: **Mrs Alison Pears**

SE TEM RESERVAS QUANTO À SEGURANÇA OU BEM-ESTAR DO SEU FILHO OU DE QUALQUER OUTRA CRIANÇA QUE CONHEÇA, DEVERÁ AGIR SEM DEMORA.

PODE PEDIR ORIENTAÇÃO OU TRANSMITIR AS SUAS PREOCUPAÇÕES AO:

Children's Social Care [Serviço de Proteção Social da Criança] **Tel: 0161 603 4500**

Equipe de atendimento fora do horário de trabalho: 0161 794 8888

Polícia
Telefone: 101

OU 999 se a criança estiver em perigo imediato de ser magoada

NSPCC linha de apoio à proteção infantil
Telefone: 0808 800 5000

Muita gente se intimida com o facto de as suas suspeitas poderem ser infundadas ou de interferirem na vida dos outros sem que exista razão para tal. Caso seja a sua situação e não se sinta à vontade, pode sempre telefonar para obter orientação sem ter de identificar a criança. Se a conversa confirmar as suas suspeitas e concluir que existe de facto razão para preocupação, poderá então identificá-la. Também lhe será solicitado que indique o seu nome e morada, mas as agências aceitam chamadas anónimas, pelo que não será obrigado a identificar-se caso não queira. Lembre-se que é sempre melhor jogar pelo seguro.

Ajudamos a manter a segurança dos alunos:

- por meio de uma política atual de proteção infantil
- aplicando outras políticas de proteção, como política anti-bullying e segurança na internet
- através de um controlo de adequação de todos os nossos funcionários que lidam com as crianças
- incentivando os alunos a comunicarem-no algo que vejam estar errado
- seguindo os regulamentos de saúde e segurança
- treinando o nosso pessoal para identificar e agir em questões ligadas com o bem-estar infantil.
- designando alguém específico com formação complementar em proteção infantil
- trabalhando em parceria com pais e auxiliares de cuidado
- compartilhando informações com as devidas entidades caso alguma questão nos preocupe
- através de gestão e apoio aos nossos funcionários

Segurança na Internet e no telemóvel:

Telemóveis e computadores fazem parte do dia-a-dia de muitas crianças e jovens. Quando usados corretamente, são emocionante fonte de comunicação, diversão e educação, mas o seu uso incorreto, ou nas mãos erradas, podem ser uma fonte de ameaça e perigo.

Os riscos incluem:

- cyber-bullying, com textos ou e-mails nocivos enviados às crianças
- crianças acedendo acidental ou deliberadamente a sites violentos ou sexualmente explícitos, seja através do computador ou do telemóvel
- pedófilos a contactarem crianças, seja por telefone ou online, atraindo-as para conversas de cariz sexual e convencendo-as a enviarem fotos, vídeos ou mesmo a irem a encontros reais.
- exploração sexual ou aliciamento de crianças para relações sexuais

Interditar simplesmente o acesso do seu filho ou filha a telemóveis e computadores não será muito racional, uma vez que o mais provável será o jovem tentar encontrar uma maneira de contornar a situação e procurar essas tecnologias na casa de um amigo ou num cibercafé. É importante que eles próprios também aprendam a gerir os riscos. As crianças mais jovens são muito mais fáceis de supervisionar e cabe-lhe a si decidir se e quando elas podem começar a usar essas tecnologias.

Consulte o site da Oasis Academy MediacityUK para indicações sobre como gerir os riscos

Para mais orientação ou informações vá a:

Internet Watch Foundation: www.iwf.org.uk

Child Exploitation and Online Protection Centre: www.ceop.gov.uk

Stop It Now! www.stopitnow.org.uk

Mantenha-se alerta para questionar a atividade online do seu filho ou filha caso ele/a:

- passe cada vez mais tempo na internet
- passe a andar mais reservado – tenha relutância em falar da sua atividade online e feche a página do monitor quando você se aproxima
- passe menos tempo com a família ou comece a revelar repentinamente desinteresse por passatempos e interesses anteriores
- perca o interesse na escola, passando regularmente a não conseguir terminar os trabalhos de casa
- comece a falar de "novos amigos" que você não conhece e que nunca foram à sua casa
- seja excessivamente possessivo relativamente ao telemóvel ou computador dele - talvez tendo mesmo uma reação desproporcional se alguém o pedir ou pegar emprestado
- demonstre medo ou desconforto se o telemóvel dele tocar ou desligue-o rapidamente sem responder
- sofra uma mudança de personalidade sem que seja possível atribuir qualquer causa óbvia.

Lembre-se que nenhum desses sinais só por si significam que o seu filho esteja sob qualquer forma de risco, mas se se perceber de algo que o deixe intrigado ou preocupado, tente conversar com ele. Ele poderá muito bem dizer-lhe para “parar de fuçar”, ou poderá ter uma reação descontrainda.

Seja qual for a reação, analise a conduta e atitude dele, bem como as palavras que diz.

Se a preocupação se mantiver, entre em contacto com uma das agências de apoio indicadas neste folheto.

O uso dos telemóveis na Academy:

Devido ao risco acima mencionado, os alunos não estão autorizados a usar telemóvel na Academia, a menos que sob a supervisão de algum funcionário e, embora apreciemos o facto de muitos pais gostarem que contactar os filhos durante o caminho de e para a Academia, os telefones deverão ser mantidos desligados durante o período escolar (incluindo intervalos e hora do almoço). Qualquer aluno encontrado a usar o telemóvel terá o aparelho confiscado.

Dez sugestões para manter a calma:

É senso comum que crianças e jovens conseguem ser bastante irritantes às vezes. A educação requer intervenção direta no seu comportamento e, por vezes, eles testam os pais, levando-os ao limite. O problema é que se perdermos facilmente a calma, eles podem assustar-se ou perceber como “tirar-nos do sério”.

Quando sentir que começa a perder controlo da situação e está prestes a gritar ou ‘partir para’ cima do seu filho, tente aplicar os conselhos que lhe damos abaixo para se acalmar. Eles podem aliviar a tensão e dar-lhe tempo para considerar uma melhor abordagem de como lidar com a situação concreta.

- respire fundo
- conte até 10
- feche os olhos por um momento para decidir o que vais dizer
- dependendo da idade do seu filho, instrua-o calmamente, mas com firmeza, para ir para o quarto dele
- também dependendo da idade do seu filho, saia da sala e apanhe um pouco de ar fresco
- ligue a música – mas não a ponha a tocar alto
- sente-se
- abrace uma almofada!
- se houver outro adulto presente, passe-lhe a palavra
- telefone a um amigo

Abuso infantil - O que procurar:

Nenhum pai ou mãe consegue sequer pensar na probabilidade de o seu filho ou filha se tornarem vítimas de abuso, e a verdade é que a maioria das crianças nunca o chega a ser. Não obstante, é importante que os pais estejam cientes dessa pequena probabilidade e saibam que existe ajuda se o impensável acontecer.

Embora os meios de comunicação enfoquem sempre o "perigo do estranho", a verdade é que o rapto de crianças é um crime raro e a "ameaça dos estranhos" é reduzida. Compete-lhe garantir que o seu filho saiba salvaguardar a sua própria segurança quando estiver sozinho.

A maioria das crianças conhece os abusadores. Eles podem ser familiares ou amigos da família, alguém que trabalha com a criança ou que vive na comunidade.

Existem quatro tipos de abuso: abuso físico, emocional, sexual e negligência.

Existem muitos sinais ou indicadores que nos mostram que uma criança pode estar a ser vítima de abusos. Mais provável do que detetar lesões físicas, é detetar mudança no comportamento do seu filho.

Se notar alguma coisa que o inquiete, fale com seu ele para ver se consegue descobrir o que se está a passar com ele. Lembre-se que se seu filho estiver a ser abusado, ele (ou ela) pode estar assustado demais para lho dizer. Se o seu filho ficar angustiado ou você não ficar estiver satisfeito com as explicações, pode falar com um adulto em quem confia ou ligar para uma linha de ajuda ou para o serviço de proteção social da criança. O nosso funcionário designado na escola também tentará ajudar. Alguns sinais a procurar são:

- hematomas ou outras lesões
- mudança de comportamento - de calmo para "espalhafatoso", de despreocupado para introvertido
- dor ou desconforto
- medo de uma pessoa em particular ou relutância em ficar sozinho com ela
- segredo relativamente ao relacionamento com alguém em específico
- relutância em dizer aonde vai ou com quem vai sair
- conversas de cariz sexual ou conhecimentos avançados para a sua idade
- estado de alerta ou constante estado de "nervos em franja"
- perda de interesse na sua aparência, hobbies ou vida familiar
- consumo de álcool ou narcóticos
- aparecimento de dinheiro e recusa em dizer-lhe de onde esse dinheiro veio
- xixi na cama
- atitude "pegajosa"

Poderá encontrar mais informações úteis na política de proteção infantil da escola.

O contacto das pessoas que lhe podem oferecer apoio está na primeira página deste folheto.

Visite a secção dos pais no nosso site e poderá aí encontrar mais detalhes sobre questões específicas de abuso e o que procurar.

Se o seu filho estiver a ser vítima de bullying:

Definimos o bullying como um comportamento deliberado e repetido que tem como objetivo magoar alguém. Os 'rufias' tendem a escolher crianças que eles acham serem incapazes de se defenderem. O bullying não tem apenas a ver com o bater ou 'dar porrada'. Ele inclui também ofensas, ameaças, roubo dos pertences pessoais, intimidação e comentários desagradáveis ou abusivos. O medo ou a vergonha pode levar as crianças a tentarem esconder o facto de estarem a ser intimidadas, mas existem alguns sinais externos que permitem alertá-lo para tal eventualidade, por exemplo, se o seu filho:

- altera o comportamento habitual
- volta para casa com roupas rasgadas
- "perde" o dinheiro do almoço ou começa a pedir mais dinheiro

- tentar evitar ir à escola
- se queixa regularmente de dores de cabeça ou dor no estômago
- surge com cortes e contusões cujo aparecimento não consegue explicar
- falta à escolar (faz gazeta)

Temos procedimentos anti-bullying que ajudam a identificar e lidar com todo tipo de bullying na escola, mas esse tipo de violência não ocorre apenas na escola, também pode dar-se no lar ou na comunidade.

O bullying pode ser grave e causar muita angústia. Se o seu filho lhe contar que está a ser intimidado na escola, peça-lhe permissão para nos pôr a par da situação. Ele pode não nos ter contado pessoalmente por temer que aquele que o maltrata venha a descobrir e que o bullying se torne ainda mais agressivo. Tente ajudá-los a entender que a violência não vai parar enquanto for mantida em segredo. Assim que tomamos conhecimento de uma situação de perigo, acionaremos os nossos procedimentos anti-bullying para tentar eliminá-la.

Também é angustiante suspeitar que seu filho possa estar ele próprio a fazer bullying sobre outras crianças. Os nossos procedimentos anti-bullying preveem o apoio a crianças que maltratam os colegas – o nosso objetivo será sempre tentar fazê-las mudar o comportamento nocivo. Por isso, por favor, fale connosco se acha que o seu filho precisa de algum tipo ajuda. Pode encontrar informação útil e apoios no site da Oasis Academy MediacityUK.

O que faremos se nos surgir algum tipo de preocupação relativamente ao seu filho:

Se nos surgirem preocupações relativamente ao seu filho ou filha por acreditarmos que ele ou ela possam estar em risco de abuso ou negligência, acionaremos a nossa política de proteção infantil (que pode ler na escola ou, se preferir, pode pedir uma cópia para levar para casa).

Os procedimentos dessa política têm como objetivo proteger todos os alunos e, além de fazerem parte das nossas responsabilidades legais, foram criados para apoiar estudantes, famílias e funcionários. A nossa política assenta no princípio de que o bem-estar da criança é o mais importante a ter em consideração.

Em qualquer circunstância discutiremos sempre consigo as nossas preocupações e dizemos-lhe se achamos que devemos ou não encaminhá-las para o serviço de proteção social da criança. Pediremos sempre o seu consentimento para tal encaminhamento, mas, eventualmente, poderá acontecer que tenhamos necessidade de o fazer contra a sua vontade. No entanto, tal cenário só será possível se acreditarmos genuinamente ser essa a melhor maneira de proteger seu filho. A sua recusa em remeter o facto ficará, no entanto, registada.

Se formos levados a crer que falar consigo primeiro pode, de algum modo, aumentar o risco para seu filho, transmitiremos as nossas preocupações ao serviço de proteção social da criança e aconselhar-nos-emos com eles. Em condições normais, o encarregado de educação será informado que o caso foi sinalizado em instâncias superiores e registaremos as razões pelas quais decidimos seguir esse curso de ação.

Pode requisitar acesso às informações que temos sobre o seu filho e, regra geral, não teremos qualquer relutância quanto à satisfação desse pedido. No entanto, se surgir alguma dúvida da nossa parte, iremos procurar primeiro o funcionário local designado ou o serviço de proteção social da criança. A proteção da criança é uma questão muito sensível que lida com muitas outras questões e emoções fortes. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para apoiar os nossos alunos e pode ter a certeza de que qualquer ação que tomemos será sempre no melhor interesse de seu filho ou filha.

Oasis Academy MediaCityUK, King William Street, Salford Quays, Salford,
M50 3UQ

Tel: 0161 886 6500 Site: oasisacademymediacityuk.org